

RAIO-X DAS RELAÇÕES BILATERAIS BRASIL | CHINA

São Paulo, 28 de novembro de 2012.

Outubro | 2012

Brasil registra déficit comercial com a China: o saldo comercial do Brasil com o parceiro asiático registrou déficit em outubro. O saldo negativo de pouco mais de US\$ 750 milhões contribuiu para a redução do superávit brasileiro com o parceiro, que já acumula perda de aproximadamente 36% em 2012 frente ao mesmo período do ano passado;

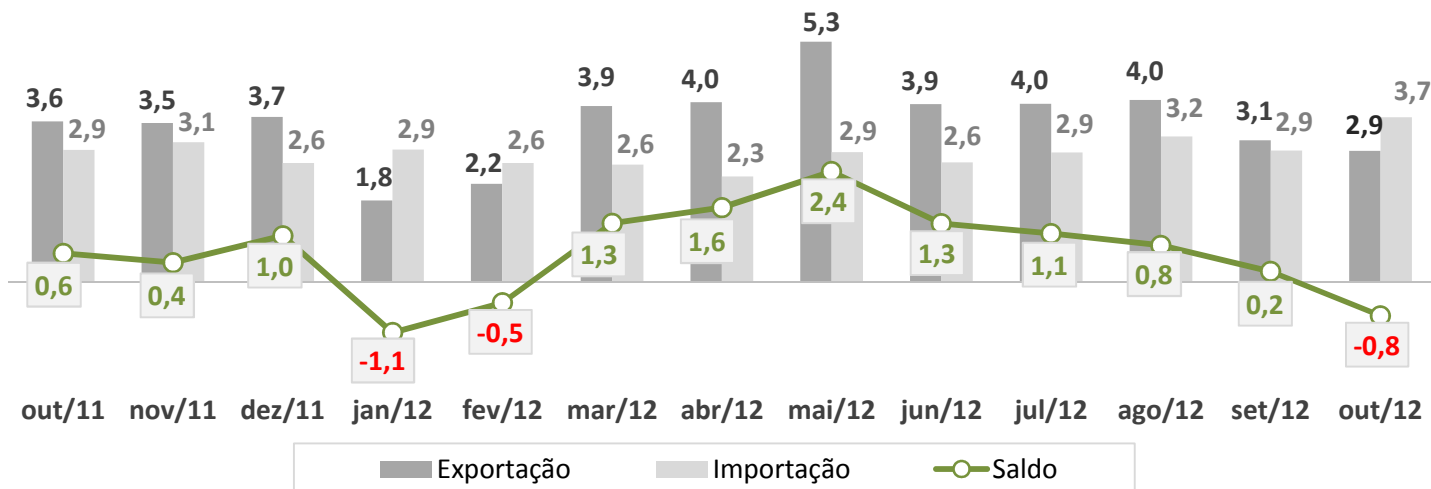
Queda nas exportações de básicos impulsionou deterioração do saldo comercial: na comparação interanual, o valor exportado de bens básicos contraiu 7,4% no acumulado do ano, superando a contração de 5,2% das exportações para o país asiático. Entre os principais itens da pauta, o valor das vendas de minério de ferro manteve a tendência de retração, reflexo da forte queda do preço médio do minério em 2012;

Embarque de soja segue desacelerando: em outubro foram enviadas pouco mais de 360 mil toneladas do produto à China, que representou uma redução de cerca de 50% em relação ao mesmo mês de 2011 (quando foram registradas mais de 717 mil toneladas). Apesar da retração mensal, entre janeiro e outubro de 2012 os embarques de soja aumentaram 13% frente ao mesmo período do ano anterior;

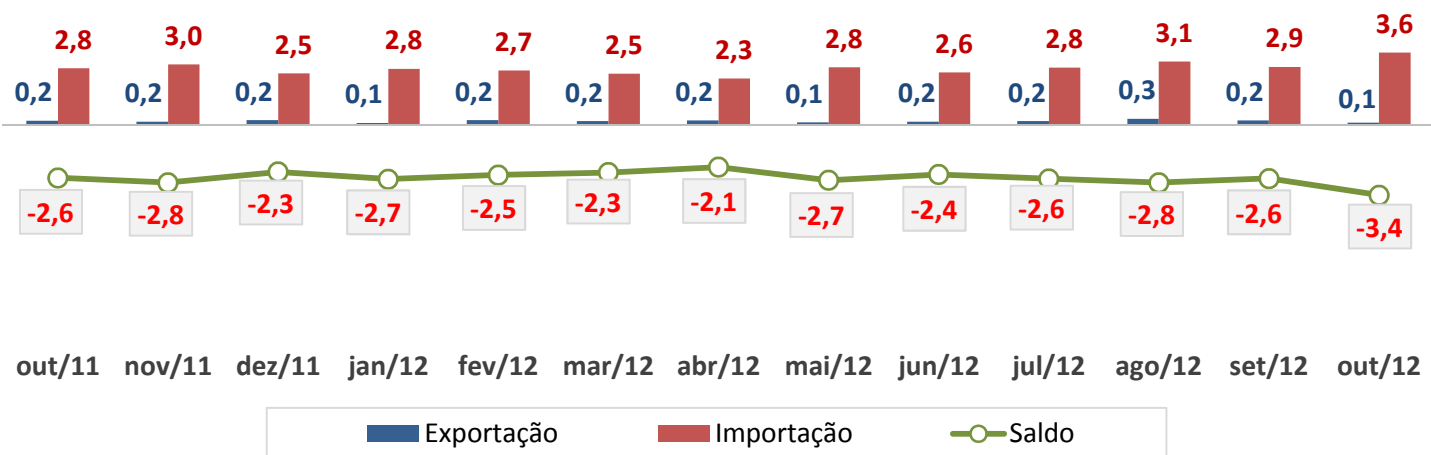
Deterioração do déficit de manufaturas: o saldo negativo de manufaturas se aprofundou 33,1%, passando de US\$ 2,6 bilhões em outubro de 2011 para US\$ 3,4 bilhões este ano. O resultado refletiu o aumento de 27,5% das importações, enquanto as exportações recuaram 41,4% em bases anuais. No acumulado de 2012, o déficit (26,2 bilhões) é aproximadamente 7% maior na comparação interanual.

Semimanufaturas se destacam na pauta de importações: apesar de representar uma pequena parcela da pauta, a quantidade importada de produtos semimanufaturados cresceu 87,3% no acumulado do ano até outubro frente a igual período de 2011. O destaque ficou para manganês bruto, o qual registrou elevação de 103%. Em relação ao valor importado, as compras totais de semimanufaturas provenientes da China aumentaram 11,8%.

Evolução da Balança Comercial Brasil-China (US\$ bilhões)

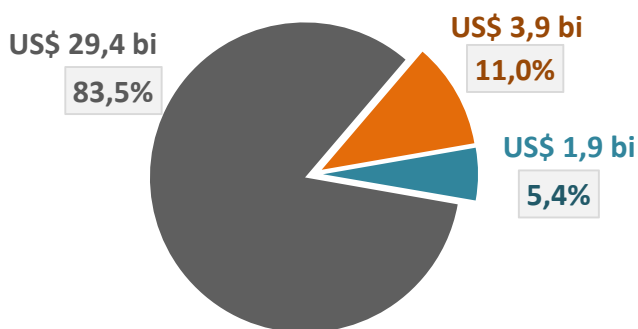


Evolução da Balança Comercial de Manufurados Brasil-China (US\$ bilhões)

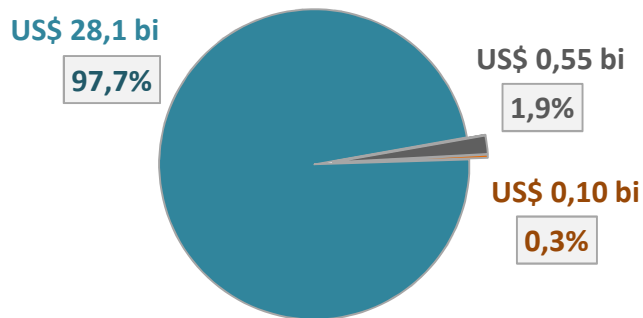


Composição da Pauta (Janeiro a Outubro 2012)

Exportações



Importações



■ Básicos ■ Semimanufaturados ■ Manufaturados

Exportações - Principais Produtos (US\$ Milhões)

	Part.*	Jan a Out	Jan a Out	Variação	
		2012	2011	Valor	Peso
Total	100%	35.200	37.130	-5%	3%
Básicos	83,5%	29.383	31.727	-7%	3%
Soja, mesmo triturada	34,0%	11.976	10.044	19%	13%
Minérios de ferro e seus concentrados	34,0%	11.962	16.135	-26%	2%
Óleos brutos de petróleo	9,9%	3.493	3.905	-11%	-19%
Algodão (em bruto)	1,7%	585	398	47%	52%
Fumos em folha	1,3%	449	380	18%	11%
Outros	2,6%	918	865	6%	-4%
Semimanufaturados	11,0%	3.877	3.750	3%	4%
Celulose	2,8%	999	1.042	-4%	8%
Açúcar, em bruto	2,6%	900	1.002	-10%	-0,1%
Óleo de soja bruto	2,4%	842	557	51%	55%
Ferro-ligas	1,3%	459	332	39%	103%
Couros e peles depilados	1,1%	400	327	22%	15%
Outros	0,8%	277	489	-43%	-40%
Manufaturados	5,4%	1.914	1.632	17%	-9%
Aviões	2,0%	697	484	44%	38%
Polímeros plásticos	0,6%	213	255	-16%	-6%
Suco de laranja congelado	0,2%	77	91	-16%	-26%
Máquinas para forjar ou trabalhar metais	0,2%	74	0,4	**	**
Papel e cartão para impressão	0,2%	66	76,8	-14%	-21%
Bombas e compressores	0,1%	42	37	12%	-10%
Hidrocarbonetos e seus derivados	0,1%	40	17	141%	41%
Rolamentos e engrenagens	0,1%	36	33	9%	14%
Partes de motores para automóveis	0,1%	34	39	-13%	-45%
Compostos de funções nitrogenadas	0,1%	32	11	202%	287%
Partes e peças para veículos	0,1%	30	21,4	40%	58%
Aparelhos transmissores ou receptores e componentes	0,1%	27	14	94%	350%
Óxidos e hidróxidos de alumínio	0,1%	26	0,0	-	-
Medicamentos para medicina humana	0,1%	25	24	5%	24%
Centrifugadores e aparelhos para filtrar	0,1%	24	0	**	611%
Outros	1,3%	472	529	-11%	-28%

* Participação sobre o total exportado no período de janeiro a outubro de 2012

Importações - Principais Produtos (US\$ Milhões)

	Part.*	Jan a Out	Jan a Out	Variação	
		2012	2011	Valor	Peso
Total	100%	28.736	27.055	6%	-11%
Básicos	1,9%	553	802	-31%	-44%
Coques e semicoques de hulha	0,4%	108	360	-70%	-69%
Filés de merluza congelados	0,3%	94	11	741%	778%
Feijão preto em grãos	0,3%	80	36	122%	90%
Alhos comuns frescos e refrigerados	0,2%	67	88	-24%	-12%
Tripas de animais	0,1%	36	29	26%	50%
Outros	0,6%	167	278	-40%	-23%
Semimanufaturados	0,3%	96	86	12%	87%
Manganês bruto	0,1%	24	14	72%	103%
Ferro-ligas	0,0%	14	17	-19%	-2%
Borracha sintética e borracha artificial	0,0%	9	14	-38%	-29%
Pastas de linteres de algodão	0,0%	8	3	152%	287%
Sucos e extratos vegetais	0,0%	5	5	13%	33%
Outros	0,1%	36	32	11%	137%
Manufaturados	97,7%	28.088	26.167	7%	-7%
Partes de aparelhos transmissores ou receptores	6,1%	1.745	1.417	23%	14%
Partes de máquinas para processamento de dados	4,9%	1.410	944	49%	-12%
Máquinas automáticas para proc. de dados	3,4%	979	1.084	-10%	-16%
Circuitos impressos para aparelhos de telefonia	3,0%	871	901	-3%	-10%
Motores, geradores e transformadores elétricos	2,5%	728	654	11%	18%
Circuitos integrados	2,4%	688	694	-1%	-17%
Laminados planos de ferro ou aços	1,9%	538	612	-12%	-8%
Brinquedos, jogos e artigos para diversão	1,9%	536	487	10%	6%
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	1,9%	532	491	8%	-7%
Apar. eletromecânicos ou térmicos, uso doméstico	1,7%	486	394	23%	18%
Aparelhos transmissores ou receptores	1,6%	468	486	-4%	-33%
Tecidos de fibras têxteis, sintéticas ou artificiais	1,5%	443	406	9%	-0,9%
Bombas e compressores	1,3%	381	362	5%	-2%
Tecidos de malha	1,3%	359	318	13%	12%
Aparelhos para interrupção e proteção de energia	1,2%	348	613	-43%	-50%
Outros	61,2%	17.575	16.304	8%	-8%

* Participação sobre o total importado no período de janeiro a outubro de 2012

Participação da China nas Importações Brasileiras de Manufaturados

Principais Produtos Manufaturados	US\$ milhões		Participação		
	Jan a Out 2012	Jan a Out 2011	Jan a Out 2012	Jan a Out 2011	Δ
Partes de aparelhos transmissores ou receptores	1.745	1.417	54,5%	45,4%	▲
Partes de máquinas para processamento de dados	1.410	944	62,1%	55,6%	▲
Máquinas automáticas para proc. de dados	979	1.084	48,1%	52,9%	▼
Circuitos impressos para aparelhos de telefonia	871	901	51,2%	51,6%	▼
Motores, geradores e transformadores elétricos	728	654	30,1%	25,8%	▲
Circuitos integrados	688	694	18,5%	18,3%	▲
Laminados planos de ferro ou aços	538	612	28,6%	30,5%	▼
Brinquedos, jogos e artigos para diversão	536	487	79,6%	81,6%	▼
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	532	491	20,9%	20,4%	▲
Apar. eletromecânicos ou térmicos, uso doméstico	486	394	86,2%	84,0%	▲
Aparelhos transmissores ou receptores	468	486	46,8%	48,4%	▼
Tecidos de fibras têxteis, sintéticas ou artificiais	443	406	73,1%	72,4%	▲
Bombas e compressores	381	362	20,4%	18,4%	▲
Tecidos de malha	359	318	88,4%	86,5%	▲
Aparelhos para interrupção e proteção de energia	348	613	75,5%	68,5%	▲

Preço Médio das Importações Brasileiras de Manufaturados (Janeiro a Outubro de 2012)

Principais Produtos Manufaturados	US\$/Kg		Diferença (China-Mundo)	
	Mundo*	China	US\$/Kg	%
Partes de aparelhos transmissores ou receptores	26,8	16,3	-10,5	-39%
Partes de máquinas para processamento de dados	123,9	49,9	-74,0	-60%
Máquinas automáticas para proc. de dados	127,7	49,3	-78,4	-61%
Circuitos impressos para aparelhos de telefonia	247,0	134,8	-112,1	-45%
Motores, geradores e transformadores elétricos	16,0	7,7	-8,3	-52%
Circuitos integrados	1.309,1	1.077,5	-231,7	-18%
Laminados planos de ferro ou aços	1,1	0,8	-0,3	-28%
Brinquedos, jogos e artigos para diversão	7,8	6,1	-1,8	-22%
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	17,7	9,4	-8,2	-47%
Apar. eletromecânicos ou térmicos, uso doméstico	12,9	4,8	-8,2	-63%
Aparelhos transmissores ou receptores	188,6	38,5	-150,2	-80%
Tecidos de fibras têxteis, sintéticas ou artificiais	4,5	4,9	0,4	9%
Bombas e compressores	22,9	5,6	-17,4	-76%
Tecidos de malha	7,0	4,6	-2,4	-35%
Aparelhos para interrupção e proteção de energia	114,3	164,0	49,7	43%

EQUIPE TÉCNICA

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP

Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior – DEREK

Área de Análise Econômica do Comércio Exterior

Diretor Titular: Roberto Giannetti da Fonseca

Gerente: Frederico Arana Meira

Equipe: Bruno Maia Cavalcante, Laura Gonçalves, Fernando Marques e Julia Callegari

Endereço: Av. Paulista, 1313, 4º andar – São Paulo/SP – 01311-923.

Telefone: (11) 3549-4627/4234

Fax: (11) 3549-4730.